



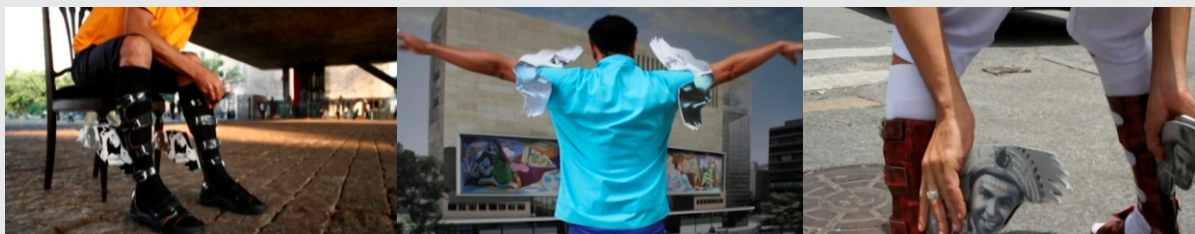
Editora Online
IMCAV

AFETO AOS OLHOS AO TOQUE DAS MÃOS

Artes Visuais com Literatura Expandidas

INSTITUTO MEMÓRIA E CIDADE EM ARTES VISUAIS

PROJETO DO ATELIER ABADEPIMENTEL
Empresa cultural CNPJ 13.148.777/001-40



Sandro Abade Pimentel

Proponente, administrador, produtor executivo e designer dos livros de Sofia O. Filha e Maria Pinheiro



Considerando que o artista já possui nos anexos o pdf do proponente, é colocado nas páginas seguintes o currículo reduzido com as principais exposições coletivas e individuais e projetos criados e dirigidos pelo artista. Fotografias retiradas do Livro Virtual ***Efêmeros e Eternos Na Construção do IMCAV***. Acima frames do audiovisual Exú Hesmestregistro e ao lado foto da fase preparatória da Arvore de Natal para Carmen Miranda. Esse livro fruto do Prêmio Jorge Portugal das Artes (SECULT-BA), é um estudo detalhado da pesquisa sobre centenários e possui documentação comprobatória de todas as ações descritas. Visualiza-lo é conhecer sua produção artística abundantemente ilustrada neste:

<https://online.fliphtml5.com/ddeco/abqb/#p=5>

SANDRO ABADE PIMENTEL

Sandro Fernandes Pimentel - pessoa física

Proprietário do ATELIER ABADEPIMENTEL

Rua Areal de Baixo, n. 1A. Bairro 2 de Julho, Centro. Cep.: 40060210 Salvador- Ba

Telefone: (71) 98826 2623

FORMAÇÃO ACADÊMICA:

De 2024 a 2025 - Pós-graduação, Especialização em Arte Contemporânea e o Audiovisual. FAAP - Fundação Armando Alvares Penteado, São paulo - SP.

De 2022 a 2023 - Pós-graduando, Especialização em Produção Cultural, Arte e Entretenimento. UNYLEYA, Brasília Distrito Federal.

De 1991 a 1995 – estuda na Escola de Belas Artes da Universidade Federal da Bahia, onde é graduado em artes plásticas (bacharelado).

De 1987 a 1990- estuda na Escola de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal da Bahia, trocando esse curso pelo de artes plástica na mesma Universidade.

Segundo grau: Técnico industrial em edificações pela Escola Técnica Federal da Bahia, atual CEFET.

CURSOS E SEMINÁRIOS

«Filosofia da arte», Disciplina do doutorado em Artes Visuais da Escola de Belas Artes da Universidade Federal da Bahia, segundo semestre de 2015. Professora Dra. Elyane Lins Correa.

«Congresso Internacional de Redução de Danos». Barcelona, de 29 de junho a 05 de julho de 2005.

«Arte Urbana», Disciplina do Mestrado em Artes Visuais da Escola de Belas Artes da Universidade Federal da Bahia, segundo semestre de 2003. Professor Dr. Roaleno Costa.

«Fórum internacional: 'A arte, o Urbano e a Reconstrução Social'», realizado de 26 a 28 de março de 2002, no Centro Cultural Banco do Brasil, São Paulo.

PRÊMIOS

Prêmio Jorge Portugal das Artes. Premiação Aldir Blanc Bahia. FUNCEB. 2020.

Prêmio Sacatar de Residência Artística. Bienal do Recôncavo, 2008.

Prêmio Braskem de Cultura e Arte 2003.

Prêmio aquisição no III Salão Regional de Artes Plásticas da Bahia. Guanambi, 1996.

EDITAIS PÚBLICOS COMO PROPONENTE

«Arte em Toda Parte» da Fundação Gregório de Matos, Prefeitura Municipal de Salvador. Projeto: Circuito Cultural 2 de Julho, de janeiro a junho de 2014.

«Fundo de Cultural da FUNCEB», Fundação Cultural do Estado da Bahia. Projeto: The Big Bem, uma história do tempo, Salvador – Ba. 1908.

RESIDÊNCIA ARTÍSTICA

Instituto Sacatar de Residência Artística. Novembro e dezembro de 2009.

EXPOSIÇÕES (resumido) AUTORIA DE PROJETOS E DIREÇÃO GERAL

«The Big Bem- uma história do tempo». Galeria do Conselho de Cultura, Ruas da Cidade Baixa e Estação Ferroviária da Calçada. Salvador - Ba. Patrocínio: Fundo de Cultura da Bahia. 2008/ 2007.

«Cama, Mesa e Banho- Uma Casa do Imaginário Baiano á partir da Baixa dos Sapateiros». Galeria da Cidade, Fundação Gregório de Mattos. Salvador-Ba. 2003.

«Na Baixa dos Sapateiros». Galeria da Casa de Angola na Bahia. IV mercado cultural. Salvador -Ba. 2002

«Retrato Filmado na Baixa dos Sapateiros». Galeria do Goethe Institut, ICBA. Salvador - Ba. 2002.

«Água 100+». Videoinstalação. Galeria do ACBEU. Salvador - Ba. 2001.

EXPOSIÇÕES INDIVIDUAIS

«Autenticando a Eterna Primavera». Atelier aberto pelo Circuito cultural 2 de Julho na 3.a Bienal da Bahia. 2014.

«Se Papai Noel Fosse Egípcio». Videoinstalação. Biblioteca de Itaparica. Itaparica-Ba. 2009.

«Cartogramas». Pinturas e instalação. Saladearte do Bahiano de Tênis. Salvador - Ba. 2001.

«O leite das Pedras e os Oito Olhos da Aranha». Pinturas, Alternativa Tempo. Salvador - Ba. 1999.

«Elos». Pinturas. Espaço Cultural Lumas. Salvador - Ba. 1997

«Fábula». Pinturas. Casa do Benin na Bahia. Salvador - Ba. 1996.

EXPOSIÇÕES (resumido) COLETIVAS

«Arte de passagem – Itinerância pela Arte Contemporânea da Bahia”. Curadoria de Williams Martins. Museu de Arte da Bahia - MAB e Atelier Abadepimentel. Salvador, Bahia. Julho de 2018.

«3.a Bienal da Bahia. Departamento "O 2 de Julho é nosso 7 de setembro" Seção: Estética relacional e mobilização social. encerramento, 7 de setembro de 2014.

«3.a Bienal da Bahia. Departamento do Pós-Racismo (Religiosidade, Pertencimento, Corporeidade) Seção Áfricas. Galeria Hansen Bahia - Cachoeira, Bahia. De 15 a 07 de setembro de 2014.

«Circuitos Culturais 2 de Julho». Curadoria, produção, registro, exposição Atelier Aberto, performance no Coreto. Proponente do edital Arte em Toda Parte, Fundação Gregório de Matos. Fevereiro a maio de 2004.

«Arte de passagem – Itinerância pela Arte Contemporânea da Bahia”. Curadoria de Roaleno Costa. Casa de Cultura Castro Alves e Atelier. Salvador, Bahia. Julho de 2014.

EXPOSIÇÕES (resumido) COLETIVAS

«Circuito das Artes». Galeria do ACBEU. Salvador, Bahia. 2012

«Circuito das Artes». Palacetes das artes, museu Rodin. Salvador, Bahia. 2010

«Trilha do Expresso da Maré das Mais de Mil Tribos». Vídeo Instalação. IX Bienal do Recôncavo. Centro Cultural Dannemann. São Felix-Ba. 2009/2008.

«Cidades Paralelas». Galeria do Solar Ferrão. Salvador - Ba. 2007.

«II Festival da Livre Expressão Sexual». Performance. Salvador - Ba. 2005.

«I Festival da Livre Expressão Sexual». Performance. Salvador - Ba, 2003.

«Terras e Gentes». Instalação. Congresso da ABRALIC, PAF – UFBA. Salvador-Ba.2000.

MONITORIA DE OFICINA (resumido)

«Oficina Nossa Cara é 2 de Julho – laboratório de criação de imagens sobre o Bairro 2 de Julho».

Realização: Movimento Nosso Bairro é 2 de Julho. Patrocínio: Fase Saap. Abril de 2013.

«Pesquisa-ação em Artes Visuais para Prevenção ao Abuso de Drogas». Espaço de Convivência CETAD/UFBA. Patrocínio: MinC, Ministério da Cultura. Com mostras realizadas em setembro e dezembro em Salvador, 2006.

«O Arquiteto e a Cidade Contemporânea»- Curso de Extensão para graduandos em arquitetura e urbanismo na FAUFBA. 2007.

Edward MacRae

Conselho Editorial



Principais livros de autoria do Antropólogo

EDWARD JOHN BAPTISTA DAS NEVES MACRAE

Filiação Alan MacRae e Dulce Baptista das Neves Gonçalves MacRae

Nascimento 15/04/1946 - São Paulo/SP - Brasil

CPF 196.025.618-15

E-mail para contato: macrae@uol.com.br

FORMAÇÃO ACADÊMICA/TITULAÇÃO

1980 - 1986 Doutorado em Ciência Social (Antropologia Social). Universidade de São Paulo, USP, São Paulo, Brasil. Título: O Militante Homossexual no Brasil da Abertura. Ano de obtenção: 1986.

Orientador: Eunice Ribeiro Durham.

1970 - 1971 Mestrado em Sociology Of Latin America. University of Essex, ESSEX, Colchester, Inglaterra. Título: Peasant Leagues in Pernambuco- Brazil, Ano de obtenção: 1971.

1965 - 1968 Graduação em Social Psychology. University Of Sussex, UOS, Grã-Bretanha.

IDIOMAS

Inglês Compreende Bem, Fala Bem, Escreve Bem, Lê Bem.

Espanhol Compreende Bem, Fala Bem, Escreve Razoavelmente, Lê Bem.

Francês Compreende Bem, Fala Bem, Escreve Razoavelmente, Lê Bem.

PRÊMIOS E TÍTULOS

2010 - 100 nomes que fizeram a história da luta contra a AIDS no Brasil, Grupo de Apoio à Prevenção à AIDS.

2008 - Homenagem pela implantação da Redução de Danos no Estado de São Paulo, Programa Estadual DST/AIDS - São Paulo.

2002 - Mérito pela valorização da vida, SENAD - Secretária Nacional Antidrogas.

LIVROS PUBLICADOS |reduzido|

1. MACRAE, Edward J. B. N. A. *Questão das Drogas - Pesquisa, História, Políticas Públicas, Redução de Danos e Enteógenos*. Editora da Universidade Federal da Bahia - EDUFBA, 2021.
2. MOREIRA, Paulo, MACRAE, Edward J. B. N. *Eu venho de longe: Mestre Irineu e seus companheiros*. Salvador: Editora da Universidade Federal da Bahia - EDUFBA, 2011.
3. MACRAE, Edward J. B. N. *El Santo Daime y la Espiritualidad Brasileña*. Quito: Ediones Abya_Yala, 2000.
4. MACRAE, Edward J. B. N., SIMÕES, J.A. *Rodas de Fumo- O uso da maconha entre camadas médias urbanas*. Salvador: Editora da Universidade Federal da Bahia, 2000.
5. MACRAE, Edward J. B. N. *Guiado pela Lua - Xamanismo e o uso ritual da ayahuasca no culto do Santo Daime*. São Paulo: Editora Brasiliense, 1992.
6. FRY, P., MACRAE, Edward J. B. N. *O que é homossexualidade*. São Paulo: Editora Brasiliense, 1991.
7. MACRAE, Edward J. B. N. *A Construção da Igualdade*. Campinas: Editora Unicamp, 1990,

PRODUÇÃO ARTÍSTICA/CULTURAL RELACIONADA AO PROJETO

1. *Efêmeros e Eternos na Construção do IMCAV*. 2021.Revisão final português e inglês. Prêmio Jorge Portugal das Artes, Livro Virtual. FUNCEB.
2. *The Big Bem - Uma história do Tempo*. Curador. 2008. Local Evento: Galeria do Conselho de Cultura - Palácio da Aclamação. Cidade do evento: Salvador - BA. País: Brasil.
3. *Pesquisa ação ao combate ao abuso do uso de drogas*. Coordenação geral. Realização CETAD-UFBA, 2006. Patrocínio Ministério da Cultura – MINC.
4. *Festivais da Livre Expressão sexual I e II*, 2004/2005. Coordenação geral. Territórios LGBTQI+ em Salvador. Patrocínio Ministério da Saúde.



Ficha técnica

Curadoria: Edward MacRae + Produção cultural: Janete Catarino + Produção executiva: Gerson Soares
Comunicação social: Sandro C. + Assessoria de projeto: Ana Carolina Bierrenbach + Registro: Carlinhos Lantier
Cenotécnico: José dos Santos + Ueb: Trilha + Estagiários: Robeane, Bruno, Israel e Willians.

Contra capa do convite da exposição The Big Bem, uma Historia do Tempo, que trás a Ficha Técnica na qual Edward MacRae`foi curador.

Sofia Olszewski Filha

Artista autora falecida, homenageada em memória

Artista plástica, gravurista, pesquisadora, ativista, foi presidenta da APUB – Associação dos Professores Universitários da UFBA, professora de história da Arte brasileira na EBA-UFBA. Filha única de mãe russa e pai polonês, nasceu em Salvador, onde faleceu sem ter herdeiros diretos, filhos, irmão, sobrinhos etc. Deixou suas fotografias pessoais, gravuras e objetos pessoais para Edward MacRae, do Conselho Editorial da nossa Editora Online. Autora de ***A Fotografia e o Negro na Cidade do Salvador, 1840-1914***, a ser lançado nesse projeto.





A Fotografia e o Negro na Cidade do Salvador - 1840 a 1914, dissertação de mestrado em Ciências Sociais da Universidade Federal da Bahia, foi lançado como livro em 1989, pela Empresa Gráfica da Bahia, com patrocínio da Fundação Cultural da Bahia, em um pequeno lote de livros impressos.

No prefácio deste livro, o antropólogo Luiz Mott, orientador de Sofia O. Filha escreve: “A obra fornece importantes subsídios para historiadores, estudiosos da fotografia, antropólogos e ao público em geral interessado em temas relativos à negritude, à história da fotografia e à evolução desta "arte" em nossa cidade. É ao mesmo tempo um estudo sobre a introdução do trabalho fotográfico em Salvador, como uma interpretação de como a população negra foi utilizada como tema de retratos.” E conclui: “Vasculhando as principais coleções fotográficas da Bahia, notadamente o Museu Temporal e o Instituto Geográfico e Histórico da Bahia, a autora fez trabalho de arqueóloga, revelando, classificando e comparando mais de duas dezenas de imagens do negro, onde vislumbramos a sociedade escravista através de suas nuances gravadas em branco e preto no papel fotográfico.»



O Livro virtual, se encontra em estado avançado de produção, necessita ser feita a correção final de seus textos e editar a catálogo fotográfico. Para tanto já encaminhamos pedidos de liberação das imagens junto ao Museu Temporal, Instituto Geográfico da Bahia e Museu de Arte da Bahia, que acolhe seu lançamento. Foram feitos contatos com a Escola de Belas Artes e APUB, angariando apoios para seu lançamento. Pode ser visualizado na sua atual fase de editoração, solicite a senha e acesse o link abaixo

<https://online.fliphtml5.com/ddeco/asoh/>

MARIA PINHEIRO

Edna Maria Pinheiro Rios

CPF – 416655465-49

Salvador - Bahia

Celular – (71) 98658-8055

E-mail – mariapinheiro@gmail.com

Vimeo – www.vimeo.com/mariapinheiro

Função no Projeto: conselho Editorial, autora,
direção de transmissão.

Ver portfólio integral em:

<https://drive.google.com/drive/folders/1XqhvHNTnG9DX01r4MaaEhDpdLufdTOMt?usp=sharing>

FORMAÇÃO

Pós-graduação – Mestrado em Multimeios – Instituto de Artes (UNICAMP)

Graduação – UFBA – Comunicação Social – Jornalismo

PERFIL

Jornalista, documentarista, mestre pelo programa Multimeios (Unicamp), quando, em 2009, utilizei a performance do dispositivo-jantar como objeto de pesquisa e produzi seis curtas metragens entre as cidades de São Paulo e Salvador. As instalações foram realizadas tanto em espaço público, como privado. Na ocupação dos assentos, personagens sociais, provindos das diferentes esferas culturais e geográficas, vivenciaram o ritual noturno. O tema para o deguste: “A Finitude e seus Afetos”. Foram seis encontros, três em cada cidade. Duas dessas instalações foram realizadas em espaço público e teve



como convidados personagens sociais em situação de rua. Em 2017, através do edital VaiTec (SP), realizei o projeto 7 dias entre nós, que no tempo de uma semana, montou quatro cerimônias com moradores de rua da praça do forró, em São Miguel Paulista, no extremo da zona leste de São Paulo. Em minha primeira obra: Meninas e Meninos

(2005), curta premiado pelo festival 5 minutos, coletei relatos de seis personagens em torno da primeira experiência erótica. Na montagem, intercalei, junto a designers, as imagens capturadas com animações.

LINHA DE PESQUISA

Na investigação do documentário contemporâneo, dá-se a minha aproximação com as artes visuais através do projeto Meninas e Meninos e do Dispositivo-jantar. Essas obras compartilham entre si a proposta de criar espaços de convívio social para fabular, seja através das lembranças eróticas da infância, ou, em torno do ritual do jantar, o que insere esses projetos na prática da criação compartilhada, realizada no interstício do encontro, da ação socio-cultural-educativa. No campo teórico, estudo a imagem híbrida (pós-gênero).

REALIZAÇÕES

(2003) Prêmio 5 minutos por Meninas e Meninos

(2003) Cama, Mesa e Banho. Codireção Cama. Com Sandro Abade Pimentel. Prêmio Braskem de Cultura e Arte

(2004) Roteiro e estudo de cena do projeto Anjo Negro, adaptação da obra de Nelson Rodrigues de mesmo título.

(2009) Dispositivo-jantar:

- Nós 5 (2009)
- No Atelier ABADEPIMENTEL (2010)
- Na cozinha de Lilian (2010)
- Na casa das meninas (2011)
- No porto da barra (2011)
- Na rua 25 de janeiro (2012)
- No largo dos aflitos, a convite da III Bienal da Bahia (2014)
- 7 dias Entre Nós (2017)

Efêmeros e Eternos na Construção do IMCAV. 2021. Coordenação e revisão.
Prêmio Jorge Portugal das Artes, Livro Virtual. FUNCEB.

A Finitude e seus Afetos, pesquisa de mestrado por Maria Pinheiro, realizada no Instituto de Artes da Unicamp, no Programa Multimeios, dá origem ao presente E-book. Esse projeto dissertativo atuou no plano prático e teórico. Na dimensão prática, utilizou-se do ritual do jantar como dispositivo-de-convivência e criação audiovisual, com o propósito de dissertar sobre o conceito de filme-dispositivo no documentário e nas artes visuais contemporânea. Trata-se de práticas em que a câmera não realiza um registro passivo, ao mesmo tempo em que não segue um roteiro, mas se torna parte de um sistema controlado por regras pré-estabelecidas, que irá provocar ou desencadear o acontecimento audiovisual.

No dispositivo-jantar, a afinidade entre os participantes, em torno do ritual noturno, orquestrou o ato performático e fez do encontro sua matéria-prima. Além de jantares com amigos e artistas, o mobiliário do jantar foi instalado em espaço público, quando personagens em situação de rua comeram, beberam, conversaram e foram filmados. Em seu percurso teórico, perpassou diferentes domínios da cultura imagética: performance, video, fotografia e instalação, para com isso assinalar convergências e atravessamentos entre esses territórios, que, até a modernidade, apresentavam-se isolados em suas especificidades e, na atual cena das artes visuais, exercem o livre trânsito entre diferentes suportes.

Ver projeto gráfico em fase bem inicial, da edição dos textos e imagens, solicite a senha e acesse o link abaixo:



<https://online.fliphtml5.com/ddeco/eqqx/>

Ieda Oliveira (1969)

Função no Projeto: Artista Autora

É artista visual, professora e pesquisadora. Natural de Santo Antônio de Jesus (BA), vive e trabalha em Salvador (BA). É doutora (2017), mestre (2009) e graduada (1998) em Artes Visuais pela Universidade Federal da Bahia - Escola de Bela Artes. Possui vasta experiência nas artes visuais e conta com vários prêmios no currículo.

Participou, enquanto artista, de importantes eventos artísticos nacionais e internacionais, como a 26ª Bienal Internacional de São Paulo, a III Bienal do Mercosul e a II Trienal de Luanda. Fez residência artística na Kunstlerhaus, de Hamburgo, na Alemanha, e no Taipei Artist Village, em Taiwan. Realizou mostras individuais internacionais em Berlin, Munchen e Siegburg, na Alemanha, e em Taipei, em Taiwan, na China.

Participou de mostras coletivas no Centro Cultural Banco do Brasil, no Rio de Janeiro, e na SOSO, Galeria de Arte Contemporânea, em São Paulo. Participou da mostra itinerante Mostra Nordeste de Artes Visuais, do Museu Murilo Lagreca, em Recife (PE), da Pinacoteca do Estado do Rio Grande do Norte, em Natal (RN), do Centro Cultural do Banco do Nordeste, em Fortaleza (CE), do Museu Assis Chateaubriand, em Campina Grande (PB) e da Galeria CESMAC de Arte Fernando Lopes, em Maceió (AL).

Em 2018, ganhou o Prêmio FUNARTE - Periferias e Interiores. Em 2019, participou da mostra À Nordeste, no SESC 24 de Maio, em São Paulo, e da mostra Orquestra para Pássaros, no Goethe Institut da Bahia (BA). Em 2020/2021 participou do Projeto RUA (Roteiro de Arte Urbana) inaugurando uma

instalação permanente chamada Haras para M.B.O., na Praça da Inglaterra, uma das mais importantes de Salvador, no bairro do Comércio. Em 2021 também apresenta a obra Ninho de Cobra na mostra Desmanche, no Centro Cultural Vale Maranhão (MA) e participa da exposição Museu de Dona Lina, no Museu de Arte Moderna da Bahia (MAM-BA), com a obra Lagarta de Fogo, que faz parte do acervo permanente do museu.

Em 2023 participou do Art Souterrain Festival - La Fête, Montréal, Québec, (CA), no mesmo ano participou da coletiva, A Gravura na Bahia – A Partir da EBA/UFBA, Galeria Cañizares, Salvador, (BA), e da mostra 2 de Julho, a Independência do Brasil na Bahia, Galeria Cañizares, Salvador, (BA). Em 2024 participou da exposição Casa de Mulheres, Museu de Arte Moderna da Bahia (MAM) Salvador, (BA). No mesmo ano participa da mostra Último Lote, Mostra do Acervo do Museu de Arte Contemporânea da Bahia (MAC) Salvador, (BA). Ieda, também foi artista convidada para participar do Narrativas Visuais, Fluxos Migratórios 2024, promovido pelo SESC- BA, realizando as intervenções artísticas, Telhado de Vidro e Redoma em Santo Antônio de Jesus, (BA), sua terra natal.

Em 2025 realiza a mostra individual Casa de Pai, Escola de Filha, em comemoração aos seus 30 anos de trajetória artística no Museu de Arte Contemporânea da Bahia (MAC) Salvador, (BA), também vence o edital PNAB na categoria dinamização de museus.

Em Salvador, já expôs diversas vezes no Museu de Arte Moderna da Bahia, Museu da Bahia, Goethe Institut, Galeria Acbeu, dentre outras galerias. Realizou várias performances e intervenções urbanas nas ruas da capital baiana e em cidades do interior da Bahia, além de ter criado a RAI0 – Residência Artística Ieda Oliveira. O interesse temático da artista reflete e revela aspectos originais do cotidiano baiano e nordestino com a interface transdisciplinar na contemporaneidade, conectando o local ao

global. Para além da experiência artística, atua também na área acadêmica. Já ministrou aulas na UFBA, UCSAL e UNEB/PARFOR. Ministrou cursos através da Fundação Cultural do Estado da Bahia (FUNCEB) em diversas cidades do interior da Bahia. Ministrou oficinas no Museu de Arte Moderna da Bahia e participou de Comissões de Seleção e Premiação em Salões de Arte, Trabalhou durante seis anos no curso técnico profissionalizante oferecido pelo Governo do Estado no Centro Estadual de Educação Profissional Formação e Eventos Isaías Alves (ICEIA) sendo professora de diversas disciplinas vinculadas às artes visuais e ao teatro.

Tese de Doutorado em Artes Visuais UFBA, 2017, a ser editado em livro virtual interativo:

JOGO E CONVÍVIO: UMA POÉTICA DE INTERVENÇÕES ENTRE ESPAÇO PÚBLICO E PRIVADO

Trata-se de pesquisa poética, na linha de Processos Criativos nas Artes Visuais, feita pela própria artista autora, adotando o método Artístico-Compreensivo proposto por Sonia Rangel para reconhecer em seu próprio trajeto criativo os vários Princípios e Procedimentos da sua produção artística, aqui delimitada, especificamente, em obras realizadas para o âmbito desta tese e no tempo paralelo ao curso. Como Abordagem Conceitual dominante aproxima-se da Estética Relacional de Nicolas Bourriaud, da teoria dos jogos de Roger Caillois, especificamente da obra Os Jogos e os Homens e de Gaston Bachelard, da obra A Poética do Espaço, entre outros autores. Como Abordagem Operacional foi feito um mapa de todo o trajeto criativo em obras realizadas e sua cartografia de leituras.

Estas apontaram, pelas recorrências, Princípios Dominantes, tais como: o espaço público e privado como meio; o deslocamento e a intervenção; o jogo e as trocas; a participação do espectador e a interação convival e relacional na construção criativa da obra, incluso o projeto RAIO, quando a artista abre sua residência para pessoas convidadas, propondo uma imersão dentro do seu espaço íntimo. Estabelece diálogo nas reflexões de percurso com obras de artistas, tais como, Francis Allis, Rirkrit Tiravanija, Vanessa Beecroft, entre outros, buscando situar suas Intervenções em articulação com as formas híbridas e contemporâneas de expressão das artes visuais.

Palavras-chave: Processo criativo; Arte relacional; Intervenção; Jogo; Casa; Memória.

A tese que será edita para um livro com forte acento na visualidade da artista, pode ser conferida:
Solicite a senha e acesse o link abaixo:



<https://online.fliphtml5.com/ddeco/tese-doutorado-Ieda-Oliveira/>

EDGARD OLIVA

Função no Projeto: Artista Autor

Doutor em Artes Visuais pela Escola de Belas Artes da UFRJ, (2016) e Mestre em Artes Visuais pela Escola de Belas Artes da UFBA (2006). É Professor Associado 2 e leciona, na graduação, a Matéria Fotografia. Leciona, também, na Pós-Graduação onde desenvolve pesquisas no campo da fotografia com abordagem na imagem contemporânea. Em seu estúdio/ateliê, desenvolve trabalhos com as técnicas do desenho, da pintura e da fotografia, linguagens que o atraem como maneiras de expressividades visuais. Realiza exposições e tem participações em eventos culturais no Brasil, Alemanha, França, Bélgica, Holanda, Estados Unidos e Portugal, com residência artística na Escola Superior de Artes Visuais da Ilha da Reunião (FR), 2008. Entre 1994 e 2004 trabalhou como instrutor/professor de pintura na Oficina de Artes Visuais do Museu de Arte Moderna da Bahia. A partir de 2005, através de concurso público, passa a ser integrante do quadro de professores efetivos da Escola de Belas Artes da UFBA.

Tese de Doutorado em Artes Visuais UFRJ, 2016, a ser editada em um livro virtual interativo, com amplificação das imagens e outros recursos.

LUMINA LUNA: PAISAGENS POÉTICAS

EDGARD MESQUITA DE OLIVA JÚNIOR – nome civil

A pesquisa Lumina luna: paisagens poéticas, tem seu discurso fundamentado na iluminação a partir da luz da 'Lua cheia' e os efeitos que essa luz poderá causar no imaginário do observador. Para tanto, tomou-se os estados de criação como eixo central que dá apoio aos conceitos desenvolvidos baseado na observação direta do objeto de estudo em seu cenário natural, e sua posterior análise como objeto reproduzido na mídia fotográfica. Sendo assim, procurou-se desenvolver o pensamento voltado para a construção de processos criativos tendo como ponto iniciante a luz da 'Lua cheia'. Nesse estudo, a fotografia noturna tornou-se matéria para elaboração de um discurso fundamentado na hipótese de que em tal qualidade de luz as imagens despertam sensações diferenciadas o que denominou-se: efeitos senso-emocionais. Isto é, sensações que provocam a fantasia, o sonho, e a poesia, sob o olhar do espectador. Com base nesse eixo reflexivo criou-se conceitos para paisagens-lembranças, paisagens-memórias e paisagens-poéticas, fundamentando, assim, o cenário noturno como catalizador de sensações. A pesquisa é completada com a descrição de experiências particulares para as quais as ações do investigador se misturam com o olhar do espectador, onde os “reenquadramentos do fotográfico” reordenam a memória

Palavras-Chave: Lua cheia; Fotografia; Imaginário; Paisagens poéticas; noturnos

A tese que será edita para um livro com forte acento na visualidade do artista, pode ser conferida:



LUMINA LUNA: PAISAGENS POÉTICAS por EDGARD OLIVA

Solicite a senha e acesse o link
abaixo

<https://online.fliphtml5.com/ddeco/EDGARD-OLIVA---TESE/>

Willyams Martins

Função no Projeto: Artista Autor.

É artista visual, reside na cidade de Salvador, BA. Tem mestrado e doutorado em processos criativos em Artes Visuais, UFBA.

Já realizou diversas exposições coletivas e individuais, quais sejam: Peles do cárcere (2013), Alban Galeria de arte, Salvador - BA. Prêmio BRASKEN - Peles grafitadas (2007), Galeria Solar Ferrão, Salvador, BA.

Participou da XIX BienalSur, representação brasileira - Dura Lex Sed Lex (2017), Rosário, Argentina. III Bienal Internacional de Arte da Bahia (2017), XIX Bienal Internacional de Arte de Cerveira (2017), Portugal e Bienal de Santos (2011), SP.

Em 2023, participou da exposição Pistarama - Instalação em site specific de Dominique Gonzalez-Foerster, Pinacoteca Agnelli, Turim - Italia. Tem artigo na Revista Olhar da UFSC, (2023), São Carlos, SP.

Em 2022, participou como membro da Comissão de Seleção do 64º Salão de Artes Visuais da Bahia. Fez parte do documentário: Torquato, imagens da incompletude, de Guga Carvalho. Já realizou residências artísticas no Chile, México, Rio de Janeiro, Teresina - PI e São Paulo - SP, (Uber Bau House), dentre outras.

O artista atua no urbanismo investigando imagens nas superfícies dos muros/paredes, ressignificando conceitos relativos a paisagem citadina.

Tese de Doutorado em Artes Visuais UFBA

DESCOLAGENS VADIAS: APROPRIAÇÃO DOS VESTÍGIOS DA CIDADE CONTEMPORÂNEA – UMA EXPERIÊNCIA DE RESSIGNIFICAÇÃO NA ARTE

Esta pesquisa foi desenvolvida a partir de incursões realizadas pelos espaços públicos da cidade de Salvador, na Bahia, tendo como objetivo a apropriação de vestígios, manchas, texturas, desenhos desgastados e cartazes dilacerados, encontrados nas extensões das superfícies dos muros/paredes. Em um processo experimental, foram realizados modos operacionais e técnicas desenvolvidas para efetivar as descolagens dos vestígios, dentre outros variados pressupostos que originaram determinantes ressignificações. Aponta aspectos identitários a partir de cruzamentos entre artistas, pensadores e a interlocução do autor durante tais derivas, aproximando-se de uma produção geopoética urbana, de um tempo-espaço da cidade. O percurso como apreensão dos vestígios é aplicado como método, abordagem de considerações no campo de zonas trans-estéticas e experimentações poéticas, identificadas e selecionadas imagens vestigiais — a estrutura que liga a descolagem à obra artística —, princípios perceptivos da realidade somente o artista revela o que está invisível, gera a segunda imagem do cenário das ruas. As descolagens questionam aspectos da arte atual, como autoria, originalidade, discurso oficial e espaço de ação na produção e pósprodução da arte contemporânea, assinala para a demarcação territorial no espaço urbano e a determinante precariedade periférica como elemento constitutivo na expressão dos vestígios sobre os muros e paredes. Os vestígios descolados e deslocados, seus fragmentos, multiplicidades e simultaneidades, são analisados sob a perspectiva do tempo/espaço contemporâneo da obra contextualizada como documentos visuais, em procedimentos que efetivam catalogação e arquivo da memória da cidade sob a perspectiva da arte.

Palavras-chave: Apropriação. Urbanismo. Arquitetura. Cidade. Deslocamento. Vestígios. Ressignificação. Descolagem.

A tese que será edita para um livro com forte acento na visualidade do artista, pode ser conferida:



**DESCOLAGENS VADIAS: APROPRIAÇÃO DOS
VESTÍGIOS DA CIDADE CONTEMPORÂNEA – UMA
EXPERIÊNCIA DE
RESSIGNIFICAÇÃO NA ARTE**

Por Willyams Martins



Solicite a senha e acesse o link
abaixo

<https://online.fliphtml5.com/ddeco/exry/>

Marco Aurélio Damaceno

Função no Projeto: Artista Autor

Doutor em Artes Visuais pelo PPGAV - Programa de Pós Graduação em Artes Visuais da Universidade Federal do Rio de Janeiro, Mestre em Artes Visuais pelo PPGAV - Programa de Pós Graduação em Artes Visuais, EBA - Escola de Belas Artes da Universidade Federal da Bahia. Professor adjunto do DAV - Departamento de Artes Visuais da UFPB - Universidade Federal da Paraíba. Artista visual-multi-disciplinar, Ogã do Ilê Asé Òpó Baragbô (Casa de Esú Bíyi em Camaçari-BA), Coordenador (Professor-Mestre) do Grupo de Pesquisa e Prática da Capoeira Angola Omucongo-Mutálambô.

Realizou em 2018 pesquisa de campo sobre as imagens míticas da Mandinga da Capoeira Angola em Angola-África na cidade de Lubango e na província do Múcope (grupo etno-linguístico Nhaneca-Nkumbi), CAPES/Cnpq. Participou em 2018 da exposição AXÉ BAHIA: The Power of Art in an Afro-Brazilian Metropolis no Fowler Museum at UCLA - Los Angeles com o áudio-visual ?Encruzilhada?.

Sua poética e pesquisa na Arte Contemporânea desdobra-se sobre a escultura como um campo expandido (escultura social) de ações do corpo (ser humano) em suas relações com a natureza (o mundo). Atualmente desenvolve investigação criativa sobre o sistema sensorial no corpo da Capoeira Angola como performance artística de lógica reversa (pensamento circular) e de filosofia de ancestralidade. Tem atuado e publicado na área de artes visuais com foco na estética e nas poéticas das performances culturais de matrizes africanas no Brasil.

Tese de Doutorado em Artes Visuais UFRJ, a ser revista para o livro virtual

CAPOEIRA ANGOLA: MANDINGA DE IMAGENS EM AÇÃO

MARCO AURÉLIO ALCANTARA DAMASCENO – nome civil

Propõe investigar, através de Poéticas Interdisciplinares em Artes Visuais (vídeo, impressão em monotipia, performance, escultura e instalação) com processos criativos, que contemplam, a Capoeira Angola como corpo-arte em movimento, na qual se busca identificar a mandinga como sua percepção totalizante (aisthesis) sua estética. Nesse contexto, discorre-se, em reflexões teóricas e práticas, sobre o percurso realizado, que se fez necessário para entender a produção e constituição das imagens que compreendem o seu corpus em seus desdobramentos estéticos. Por tratar-se de uma dinâmica cultural de matriz africana no Brasil (BRA) que se move a partir de uma filosofia de ancestralidade de corpo-memória-oralidade, institui-se como uma prática regida por um sistema de pensamento mítico (pensamento circular). Nesse sentido, sabe-se que se refere a um sistema de pensamento pertencente a uma visão de mundo (lógica reversa) diferenciada da lógica de pensamento linear desenvolvida pela visão de mundo ocidental. Para atingir e validar tal empreendimento de Pesquisa-em-ação, percorre-se um caminho de encruzilhadas que constituíram as imagens míticas formadoras do corpus da Capoeira Angola, inserida no processo diaspórico entre a África e o Brasil.

Palavras-chave: Artes Visuais. Capoeira Angola. Mandiga. Pensamento Circular. Imagens Míticas.

A tese que será edita para um livro com forte acento na visualidade do artista, pode ser conferida:



**CAPOEIRA ANGOLA:
MANDINGA DE IMAGENS EM**
Por Marco Aurélio Damaceno



Solicite a senha e acesse o link
abaixo

<https://online.fliphtml5.com/ddeco/kpjh/>

Euler Oliva

Designer Gráfico e
museólogo.

Arte Comunicação e
Publicidade:
Direção de Arte.

Função no projeto:
Designer

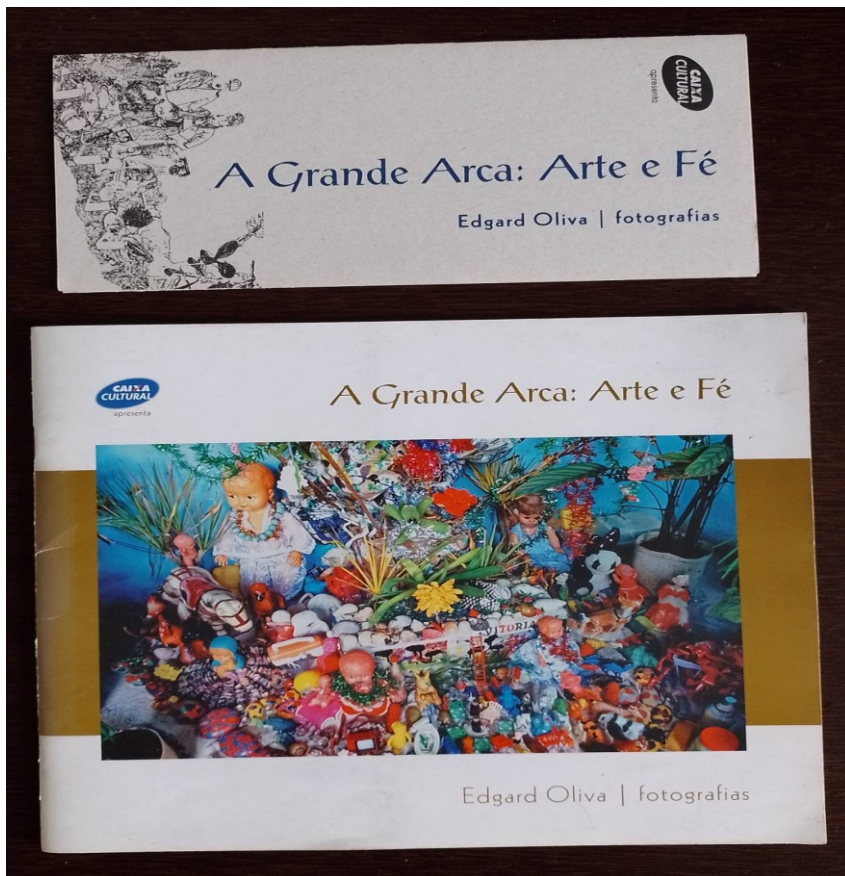
Agenda: Arte Arte
Salvador 450 Anos. 1999.
Ateliê Maria Adair.
Diagramação e Arte-final:
Euler Oliva.



Euler Oliva

Designer Gráfico e
museólogo.
Arte Comunicação e
Publicidade:
Direção de Arte.

Folder, convite e catálogo.
Exposição: A Grande Arca:
Arte e Fé. Fotografias de
Edgard Oliva.
Caixa Cultural Salvador.
2007. Diagramação e arte-
final: Euler Oliva.



EULER DE ALMEIDA OLIVA

(71) 3245.9999 R. / 9.9939.0602 C. | eulersam@gmail.com | temartenarede@gmail.com

FORMAÇÃO

Museologia - Universidade Federal da Bahia - UFBA 2014 / COREM 1R 0397-I

Superior de Design - UFBA 1995 (inconcluso)

ATUAÇÃO NO MUSEU EUGÊNIO TEIXEIRA LEAL – METL

Curadoria de exposições temporárias: (2017: Medalhas e Religiões; Salvador de Todos os Cantos; A Bahia e a Independência; METL e Numismática / 2018: Caminhos de Salvador; Selos e História / 2019: Ritmos e Ritos Populares da Bahia);

- Higienização, conservação e organização do acervo em exposição;
- Manutenção de equipamentos interativos das exposições;
- Coordenação anual do Edital Nacional de Exposições Temporárias;
- Documentação de exposições temporárias e eventos do Setor de Museografia;
- Organização, fotografia e participação em cursos, congressos, seminários e demais eventos de iniciativa deste Museu.

EXPERIÊNCIA

2014 ao presente – Chefe do Setor de Museografia do METL.

2012-2013 Estágio no Setor de Documentação e Pesquisa do METL.

2005-2011 Designer Gráfico autônomo.

2001-2004 Com Arte Comunicação e Publicidade: Direção de Arte.

1993-2001 Uivo Produções e Eventos: Direção de Arte e organização de eventos.

OUTROS

Usuário avançado em suíte de aplicativos gráficos e para escritórios;

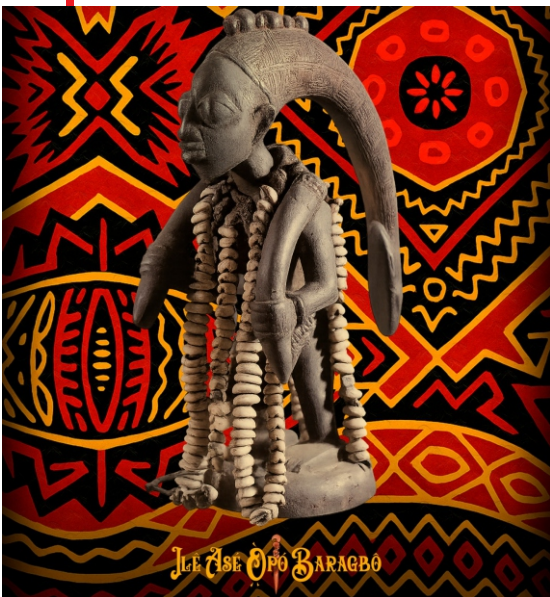
Fotografia, digitalização e tratamento de imagens.

Nauã Ariel Teixeira Damaceno

Design Gráfico (UNIFACS)

Curso de Produção Gráfica & Processos Gráficos (SENAC - BA). Entre outros

Função no projeto: designer



Nauã Ariel Teixeira Damaceno. 1988

Reside em Salvador, Bahia.

Contato: naua.damaceno@gmail.com

Graduação

Design Gráfico (UNIFACS)

Cursos de curta duração

Curso de Inglês(UFBA)Curso de Manipulação e Tratamento de Imagem (SENAC - BA)

Curso de Diagramação e Formatação Gráfica(SENAC - BA)

Atividades extras curriculares

Curso de Produção Gráfica & Processos Gráficos (SENAC - BA)

Curso de Serigrafia Industrial

Curso de Pacote Gráfico Adobe(UNIFACS)

Curso de Adobe Photoshop(SAGA)

Curso de Adobe Illustrator(SAGA)

Curso de Pacote Office (Real & Dados)

Curso de Corel Draw(UNIFACS)

Curso de Fotografia Digital(UFBA)

Expectador Ndesign

Expectador Forum de Design Gráfico(UNIFACS)

Experiências profissionais

Consultor de Vendas. Empresa Ótica Impacto

Arte Finalista. Empresa Tdsco & Kvalcante

Designer Gráfico. Empresa Pizzaria Maranello

Diretor de Arte. Empresas Hita e Alcance Digital Marketing

Caetano T Britto (VJ Cayetano, VJ KÆ)

Artista visual multidisciplinar, com experiência em arte e tecnologia, interatividade e novas mídias.

Função no Projeto: Cinema ao Vivo para telepresença nos seis lançamentos.



Caetano T Britto (VJ Cayetano, VJ KÆ)

Artista visual multidisciplinar, com experiência em arte e tecnologia, interatividade e novas mídias, desenvolve instalações artísticas com destaque para vídeo-projeção, vídeo mapeamento, motion design e animação, além de trabalhar desde o ano

2000 com atividades ligadas à edição, pós-produção, finalização, design gráfico e eletrônico. Bacharel em artes, atua como VJ (video jockey) em Salvador, tanto em ações espontâneas pelas ruas, como em grandes eventos, sendo um dos responsáveis por exemplo pela programação visual pelo quarto ano consecutivo do grande palco do Festival Virada Salvador, réveillon da cidade para um público de 2 milhões de pessoas durante os 5 dias de evento. Pelo estúdio VOXEL, Caetano realiza atividades artísticas, culturais e de formação, tanto no Brasil como em outros países, principalmente na América Latina.

Realiza ações independentes como a vídeo-projeção "Cabocla", que percorre as ruas do Centro Antigo de Salvador no dia 2 de Julho. Participou de eventos como o BA Mapping (Itaparica) e SSA Mapping (Salvador), tendo sido premiado na 3ª edição com a obra "Apenas"; e Reconvexo Festival (Cachoeira), premiado com a obra "Neural", uma composição natural-orgânica-tecnológica, um imbricamento de redes neurais projetadas num Cajueiro. Há três anos é responsável pelo palco do Festival Virada Salvador. KÆ também produziu conteúdos para cenografia de espetáculos de artistas como Iza, Rumpilez, OSBA, Ilê Aiyê e diversas festas de música eletrônica.

Sterfane Estime

Sterfane Cardoso Reis Magalhães

Endereço: Rua Laura Costa, 191, apto 201,
Vila Laura. Salvador Bahia cep 40270620



Função no Projeto: Registro em fotografia e câmara movel para transmissão ao vivo.

QUEM SOU

Trabalho com fotografia há mais de dez anos com atuação em performances, books de pessoas e animais, como também em coberturas de eventos culturais, sempre com direção para redes sociais. Fotografei os espetáculos Godofredo e Alice, no teatro Os Parlapatões (SP), Banda Flor de Imbuia no Teatro Sesc Pelourinho, Novembro Negro na Biblioteca Monteiro Lobato, entre outros. Em 2020, cheguei em Salvador para residência artística no atelier de Sandro Abade Pimentel, quando realizei uma série de Lives junto a ele: Laçamento do Livro Efêmeros e Eternos e dois epsódios sobre a Semana de Arte Moderna - 100 anos. Atualmente, produzi e administrei conteúdo para redes sociais da exposição Manifesta do artista visual Willyams Martins e participo do projeto Scapow, que acompanha o processo criativo de artista visual Claudio Brito.



Sterfane Esteve

Efêmeros e Eternos na Construção do IMCAV. 2021. Fotografias.
Prêmio Jorge Portugal das Artes, Livro Virtual. FUNCEB.



Sterfane Esteve

live lançamento de
Efêmeros e Eternos na Construção do IMCAV. 2021.
Prêmio Jorge Portugal das Artes, Livro Virtual. FUNCEB.

Janete Catarino - Mini Currículo

Função no Projeto: assessoria de comunicação e captação de apoios

www.google.com

jccatarino50@hotmail.com

071 99111.1938 (Wts).

Ver imagens sobre trabalhos, cursos e outros em:

<https://drive.google.com/drive/folders/1XqhvHNTnG9DX01r4MaaEhDpdLufdTOMt?usp=sharing>



Artivista, dançarina, performer, projetista e produtora cultural.

Área de formação: Educação, dança e Ed. Física.

Área profissional: Arte educação, produção cultural e empreendedorismo feminino. Residente em Salvador.

Inicia seus estudos de dança na década de '80 e se profissionaliza como produtora cultural nesta mesma década, trabalhando com a cena da Dança Contemporânea (Augusto Omolú, Armando Pekenó, Endança, I Ato, Débora Colker, João Fiadeiro-PO, Simone Erberck-AL, Stefan Kaegi-AL, entre muitos outros) brasileira e realizando diversos Intercâmbios Culturais entre Brasil X Alemanha X Portugal. Fundadora dos Grupos de Dança afro brasileira; "África Poesia" e "Chama" com Augusto Omolú e Armando Pekenó.

Atualmente participa da Escola de Políticas Culturais (EPCult) e do Comitê Nacional de Políticas Públicas LPG/LAB2. Fundadora do Fórum de Cultura da Bahia atuou diretamente nas propostas do regimento interno para as conferências municipais e estaduais, sendo Delegada Municipal por 04 anos, Delegada Estadual por 02 anos, integrante do Colegiado Setorial de Música Estadual e 1ª Suplente do Colegiado Setorial de Música/CNPC/MINC (2014 a 2016). Participou da TEIA Nacional da Diversidade em 2014.

Atua como coordenadora da Associação Mulheres e Amigos da Arte-AMA, realizando eventos na área artística e cultural e impulsionando o empreendedorismo feminino em diversos pontos da cidade.

Concebe, realiza, produz projetos através das leis de incentivo estadual, federal e municipal para diversos segmentos (artes visuais, artes integradas, arte de rua, dança, literatura, música, poesia, teatro e etc.) culturais para os principais eventos na Bahia e em apresentações em Festivais brasileiros ao longo desses 30 anos de atuação na área cultural.

* Participa da equipe de criação e de produção do evento nacional “Banquetaço” sobre Segurança Alimentar em Salvador. Em 2023 realiza o “IV Banquetaço” pela volta do CONSEA na antiga Feira do Couro/Pça Castro Alves, “III Banquetaço” no Pelourinho em frente à Casa Jorge Amado (2022), “II Banquetaço” na Casa Mídia Ninja/Rio Vermelho(2020) e a estreia do “I Banquetaço” na Casa Mídia Ninja/Barra (2019) com o banco para bate papo sobre o direito a alimentação saudável e segurança alimentar.

* Concebe e produz o evento “Vamos Comer Caetano” em homenagem ao seu aniversário de 80 anos no Santo Antônio Além do Carmo. Evento de arte e gastronomia beneficente em mais de 90% de bares e restaurantes do bairro para impulsionar e angariar fundos para a TV Pelourinho. Sucesso de renda e público/2022.

* Participa da equipe de produção do projeto: Performance Curso On-Line “100 anos da Semana de Arte Moderna” - Revendo personalidades centenárias que fizeram o século moderno no Brasil. Lives com o artista Sandro Pimentel disponibilizada no canal do IMCAV para alunos de Escolas Públicas que realizam o ENEM. Lei Aldir Blanc-2021. Participa do Coletivo e faz parte da equipe de produção do Projeto vencedor do Edital/ LAB1 “Efêmeros e Eternos- Criação do IMCAV”(Instituto Memória e Cidade em Artes).